



## RODA DE CONVERSA: UMA FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E PROTAGONISMO ACADÊMICO

Mônica Bomfim Silva ([monica.silva@afya.com.br](mailto:monica.silva@afya.com.br))<sup>1</sup>  
Iris Terezinha Santos de Santana Silva ([iris.terezinha@afya.com.br](mailto:iris.terezinha@afya.com.br))<sup>1</sup>  
Flávia de Lima Paraventi Moraes ([flavia.moraes@afya.com.br](mailto:flavia.moraes@afya.com.br))<sup>1</sup>

1 – Docente da Afya – Faculdade de Ciências Médicas, Itabuna - BA

### Área: Ciências da Saúde

**Introdução/Justificativa:** A Educação em Saúde (ES) tem como objetivo preparar as pessoas para refletirem criticamente sobre questões de saúde, além de simplesmente fornecer informações para se tornar uma ferramenta que transforme a maneira como o paciente é cuidado. Seu intuito é preparar as pessoas para refletirem criticamente sobre questões de saúde, sendo uma ferramenta de transformação no cuidado ao paciente. O uso de rodas de conversa é uma ferramenta de troca de conhecimentos em saúde, capaz de promover saúde. **Objetivo(s):** apresentar uma excelente prática no ensino superior, destacando o desenvolvimento da competência adquirida através do uso de rodas de conversa na Educação em Saúde, visando à promoção de habilidades críticas e reflexivas no cuidado com o paciente. **Método/Relato da Experiência:** Este estudo descreve uma experiência feita no âmbito da disciplina “comunidade” no curso de medicina, que desenvolveu um ambiente de aprendizagem para a realização de rodas de conversa como parte da educação em Saúde. Foram abordados temas como prevenção de doenças e promoção da saúde, com participação ativa dos estudantes e facilitação dos profissionais para aprendizagem colaborativa. **Resultados:** Os resultados do estudo indicam que as rodas de conversa foram eficazes na promoção da Educação em Saúde, proporcionando um espaço para discussão e compartilhamento de experiências. Os alunos relataram uma maior compreensão sobre a importância da ES na APS e demonstraram maior interesse em práticas que promovem a autonomia dos usuários do SUS. As rodas de conversa também permitiram uma troca bidirecional de informações entre estudantes, profissionais de saúde e a comunidade, contribuindo para a melhoria do cuidado em saúde. Práticas como essas permitem ao aluno desenvolver competências como pensamento crítico, empatia, comunicação interpessoal, trabalho em equipe, liderança e gestão. **Considerações Finais:** A aplicação de rodas de conversa no ambiente virtual de aprendizagem é uma estratégia eficaz para a Educação em Saúde na APS. Desenvolve habilidades críticas, promove engajamento comunitário e beneficia estudantes e profissionais de saúde. O ensino remoto exige adaptação às necessidades individuais para garantir um aprendizado eficaz e significativo.

**Palavras-chave:** Ensino. Roda de conversa. Educação em saúde. Medicina.